

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA PARA O CURSO DE MEDICINA 2024

Edital

O Reitor do Centro Universitário Padre Albino informa sobre o **Processo Seletivo de Transferência 2024 para o Curso de Medicina (FAMECA)**, aberto a alunos de medicina de escolas nacionais.

I. **Da entidade realizadora:** VUNESP (Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista)

II. **Do cronograma:**

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------|
| 22/01/2024 a 29/01/2024 | Inscrições |
| Até 30/01/2024 | Vencimento do Boleto |
| 17/02/24 | Entrega da documentação por upload |
| 18/02/2024 | Prova às 14 horas, na cidade de Catanduva-SP |
| 27/02/2024 | Resultado |

III. **Das vagas:**

| | |
|-----------------|-----------------|
| 6ª Série | 01 vaga* |
|-----------------|-----------------|

* Se surgirem mais vagas, elas serão oferecidas aos candidatos classificados da lista de espera deste processo seletivo, obedecida a ordem classificatória.

IV. **Das inscrições:**

As inscrições estarão abertas entre 22/01/2024 a 29/01/2024, disponíveis exclusivamente pela internet, no site www.vunesp.com.br, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa, por boleto bancário, em qualquer agência bancária. A efetivação da inscrição dar-se-á somente com o pagamento do boleto bancário.

No dia 29/01/2024, as inscrições encerram-se às 23h59min e o prazo para o pagamento do boleto bancário expira no dia 30/01/2024.

Serviços de informações ficam disponíveis no Centro Universitário Padre Albino, pelo site www.unifipa.com.br, pelos telefones 0800-772-5393 e (17) 3311-3223, de segunda a sexta-feira, das 8 às 21 horas e pelo e-mail secretariaacademica@unifipa.com.br; na VUNESP, pela Central de teleatendimento – DISQUE VUNESP (0xx11 3874-6300), das 8 às 18 horas, de segunda a sábado, exceto feriados.

A taxa de inscrição é de R\$ 400,00 (Quatrocentos reais).

Este Edital estará disponível aos interessados no site www.vunesp.com.br e www.unifipa.com.br.

Candidato que necessite de condições especiais para realização das provas deverá, além de se inscrever pela internet e declarar a sua necessidade na ficha de inscrição, enviar via upload, conforme previsto a seguir, laudo emitido por médico identificado pelo nome e o seu número de registro profissional, que descreva com precisão a natureza, o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como as condições necessárias para a realização das provas.

Havendo necessidade de provas em tamanho ampliado, o candidato deverá indicar o grau de ampliação.

As provas são impressas em cores, portanto, o candidato Daltônico, ou seja, que tenha falta de sensibilidade de percepção de determinadas cores deverá, também, seguir os mesmos procedimentos indicados acima.

Havendo necessidade de provas em Braile ou de tradutor-interprete de LIBRAS, o candidato deverá seguir os mesmos procedimentos indicados acima.

O tradutor-intérprete de LIBRAS somente deve auxiliar na instrução para realização das provas e na compreensão de textos escritos, não podendo traduzir integralmente as provas.

Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada será oferecido caderno de questões com tamanho de letra correspondente à fonte 16 ou 20 ou 24 ou 28, devendo o candidato indicar na ficha de inscrição dentre esses tamanhos de letras o que melhor se adequa à sua necessidade.

O candidato que não indicar o tamanho da fonte terá sua prova elaborada na fonte 24.

A fonte 28 é o tamanho máximo para ampliação. Solicitações de ampliação com fontes maiores do que 28 não serão atendidas, e a ampliação será disponibilizada na fonte 28.

A ampliação oferecida é limitada ao caderno de questões. A folha de respostas e outros documentos utilizados durante a aplicação não serão ampliados. O candidato que necessitar, deverá solicitar o auxílio de um fiscal para efetuar a transcrição das respostas para a folha de respostas, durante o período de inscrições.

O atendimento ficará sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional.

Após a finalização do preenchimento do formulário de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio dos documentos por meio digital (upload). Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até **500 kB** e em uma das seguintes extensões: "pdf", "png", "jpg" ou "jpeg". Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido. Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas. O candidato deverá acompanhar o deferimento da sua solicitação pelo Portal da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br).

Documentos para inscrição:

- I. Preenchimento do formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico: www.vunesp.com.br
- II. Fotocópia do RG;
- III. Fotocópia do CPF;
- IV. Declaração de regularidade de matrícula no curso de origem;
- V. Declaração de autorização ou reconhecimento do curso (Obs. Este item fica dispensado se as informações de regularidade do curso constam do timbre dos documentos);
- VI. Histórico Escolar;
- VII. Programas das Disciplinas cursadas, com timbre da IES de origem;
- VIII. Após a finalização do preenchimento do formulário de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio dos documentos, no link específico para entrega de documentos por meio digital (upload), dos itens II, III, IV, V, VI e VII. Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até **500 kB** e em uma das seguintes extensões: "pdf", "png", "jpg" ou "jpeg". Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido. Não serão considerados os documentos enviados fora do prazo, pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.
- IX. Documentação poderá ser encaminhada, por upload, até o dia 17/02/2024 as 23h59.

Ao efetivar a sua inscrição o candidato concorda com os termos que constam neste Edital e manifesta plena ciência quanto à divulgação de seus dados pessoais (nome, data de nascimento, condição de deficiente, se for o caso, notas, resultados, classificações, dentre outros) em editais, comunicados e resultados relativos a este certame, tendo em vista que essas informações são necessárias ao cumprimento do princípio da publicidade dos atos do certame. Neste sentido, não caberão reclamações posteriores relativas à divulgação dos dados, ficando o candidato ciente de que as informações desta seleção possivelmente poderão ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.

A inscrição implica no reconhecimento e aceitação pelo candidato das condições previstas neste Edital.

Ela poderá ser indeferida face à falta do pagamento da taxa, inexatidão de dados ou irregularidade quanto aos documentos exigidos.

A taxa de inscrição não será devolvida em caso de desistência, perda de prazo ou indeferimento da inscrição.

Em nenhuma hipótese será feita inscrição extemporânea.

V. Da prova:

A prova é classificatória para a fase seguinte, a de compatibilidade curricular. Terá duração de 3 (três) horas e será aplicada nas dependências do Curso de Medicina da UNIFIPA, à Rua dos Estudantes 225, paralela à Av. São Vicente de Paulo (Hospital Emílio Carlos), Parque Iracema, em Catanduva/SP, mediante a apresentação de cédula de identidade ou equivalente, antes do início da prova.

Todos os candidatos regularmente inscritos serão submetidos à prova. A prova será composta de 20 (vinte) questões de múltipla escolha sobre:

| DISCIPLINA | NÚMERO DE ITENS |
|-----------------------------------|-----------------|
| SEMILOGIA II | 1 |
| URGÊNCIA E HABILIDADES MÉDICAS IV | 2 |
| FARMACOLOGIA / TOXICOLOGIA | 1 |
| GINECOLOGIA II | 1 |
| OBSTETRÍCIA II | 1 |
| PEDIATRIA II | 1 |
| CARDIOLOGIA | 2 |
| PNEUMOLOGIA | 1 |
| ONCOLOGIA GERAL | 2 |
| REUMATOLOGIA | 2 |
| ENDOCRINOLOGIA | 2 |
| GERIATRIA E CUIDADOS PALIATIVOS | 1 |
| MEDICINA PREVENTIVA | 2 |
| PSIQUIATRIA | 1 |

Os programas fazem parte como anexo deste edital. A VUNESP ficará responsável pela confecção, guarda, aplicação, correção, classificação e divulgação dos resultados da prova classificatória.

VI. Da Realização da Prova Objetiva:

A prova objetiva será realizada na cidade de Catanduva/SP, no endereço mencionado no Capítulo V.

A prova será realizada em **18/02/2024, às 14 horas.**

A duração da prova será de 3h (três horas), já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.

Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o nome do candidato não constar da Convocação, esse deverá entrar em contato com a Fundação VUNESP, para verificar o ocorrido.

Ocorrendo o caso constante no parágrafo anterior deste Capítulo, poderá o candidato participar do Exame de Transferência e realizar a prova se apresentar o respectivo comprovante de pagamento, efetuado nos moldes previstos neste Edital, devendo, para tanto, preencher, datar e assinar, no dia da prova, formulário específico.

A inclusão de que trata neste Capítulo, será realizada de forma condicional, sujeita à posterior verificação da regularidade da referida inscrição.

Constatada eventual irregularidade na inscrição, a inclusão do candidato será automaticamente cancelada, sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

Realizada a inscrição, o candidato que, eventualmente, necessitar alterar algum dado cadastral, poderá realizar pela internet, acessando no site www.vunesp.com.br, na Área do Candidato.

Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correções cadastrais realizadas até o 2º dia útil contado a partir da data de realização da prova objetiva.

O candidato que não atender aos termos deste Capítulo deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

O candidato que queira fazer alguma reclamação ou sugestão deverá procurar a sala de coordenação no local em que estiver prestando a prova.

O candidato deverá observar total e atentamente os termos das instruções contidas na capa do caderno de questões e na folha de respostas, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

Ao terminar a conferência do caderno de questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

O candidato deverá verificar, ainda, se a especialidade em que se inscreveu encontra-se devidamente identificada no caderno de questões.

O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.

O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital, no caderno de questões e na folha de respostas.

Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emenda ou rasura, ainda que legível. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.

O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao fiscal a folha de respostas e o caderno de questões.

Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na folha de respostas. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com a folha de respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido integralmente.

Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal da VUNESP devidamente treinado.

O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, ou, de qualquer modo, danificar sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

No dia da realização da prova, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes aos seus conteúdos e/ou aos critérios de avaliação, sendo que é dever do candidato estar ciente das normas contidas neste Edital.

O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica transparente de tinta preta, lápis preto, borracha e de um dos documentos de identificação originais: Cédula de Identidade (RG) ou Registro de Identificação Civil (RIC), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, Registro Nacional de Estrangeiro – RNE. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir com clareza a identificação do candidato e sua assinatura.

O candidato, ao entrar no prédio, deve dirigir-se imediatamente à sala de prova. É proibida a permanência em saguão, corredores, áreas externas etc.

Por ocasião da realização da prova, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida neste Capítulo, fica proibido de realizar a prova e será automaticamente excluído do Exame de Transferência.

Não serão aceitos protocolo, cópia dos documentos citados, ainda que autenticada ou quaisquer outros documentos não constantes deste Edital, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

Após a assinatura na lista de presença e adentrar a sala de prova, o candidato não poderá, sob qualquer pretexto, ausentar-se sem a autorização do fiscal de sala, podendo sair somente acompanhado de um fiscal volante, designado pela coordenação do prédio.

O horário de início da prova será definido em cada sala de aplicação, após os devidos esclarecimentos sobre sua aplicação.

Não haverá segunda chamada, para a realização da prova, seja qual for o motivo alegado, nem aplicação da prova fora do local, sala/turma, data e horário preestabelecidos.

No horário fixado para o início da prova, conforme a ser estabelecido na Convocação, as entradas do local de realização da prova serão fechadas pelo coordenador do prédio, em estrita observância ao horário oficial de Brasília/DF, não sendo admitidos quaisquer candidatos retardatários.

Antes do horário de início da prova, o coordenador do prédio, responsável pela aplicação, requisitará a presença de três candidatos que presenciarão a abertura dos malotes de prova.

Deverá ser assinado um formulário específico testemunhando que o material se encontra devidamente lacrado e com seu sigilo preservado.

Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, em local, em data ou em horário diferentes dos predeterminados na Convocação.

Durante as provas, não serão permitidas quaisquer espécies de consulta a códigos, livros, manuais, impressos, anotações e/ou outro tipo de pesquisa, utilização de outro material não fornecido pela Fundação VUNESP, utilização de protetor auricular, boné, gorro, chapéu, óculos de sol, de relógio de qualquer espécie, telefone celular ou qualquer equipamento eletrônico de comunicação ou de gravação de imagem, de som, ou de imagem e som pelo candidato, pelos seus familiares ou por quaisquer outros estranhos ao Exame de Transferência.

O candidato, que estiver de posse de qualquer equipamento eletrônico, deverá antes do início da prova:

- desligá-lo;
- retirar sua bateria (se possível);
- condicioná-lo em embalagem específica fornecida pela VUNESP, devendo lacrar a embalagem e mantê-la lacrada, embaixo da carteira, durante todo o tempo de realização da prova;
- colocar também, nessa embalagem, os eventuais pertences pessoais (bonés, gorros ou similares, relógio de qualquer espécie e protetor auricular);
- os aparelhos eletrônicos deverão permanecer desligados e lacrados dentro da embalagem, bem como com seus alarmes desabilitados, durante todo o período de permanência do candidato no local de prova, até a saída do candidato do prédio.

Os pertences que não puderem ser alocados na embalagem plástica deverão ser colocados no chão sob a guarda do candidato. Todos os pertences serão de inteira responsabilidade do candidato.

O candidato que for flagrado na sala de prova, durante o processo de aplicação da prova, portando qualquer dos pertences mencionados neste Capítulo, bem como não tenha observado todos os procedimentos estabelecidos neste Edital, será excluído do Exame de Transferência.

O candidato que for flagrado portando em seu bolso, mesmo desligado, e/ou utilizando qualquer tipo de aparelho de comunicação, nas dependências do local onde estiver realizando a prova, durante o processo de aplicação da prova, será eliminado do Exame de Transferência.

O candidato não poderá ausentar-se da sala durante a aplicação da prova sem o acompanhamento de um fiscal e, tampouco, levar consigo qualquer um dos materiais fornecidos.

Como forma de garantir a lisura e idoneidade do Exame de Transferência, bem como a sua autenticidade, o que é de interesse público e, em especial, dos próprios candidatos, Fundação VUNESP poderá solicitar aos candidatos, a reprodução de uma frase, durante a realização da prova, na lista de presença, e/ou filmar os candidatos, e utilizar detector de metal durante o procedimento de aplicação das provas.

O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova depois de transcorrido o tempo de 2 horas da duração da prova, levando consigo somente o material fornecido para conferência do gabarito da prova realizada.

O caderno de questões da prova objetiva e a folha de respostas deverão ser entregues ao fiscal de sala, ao final da prova.

Será excluído do Exame de Transferência, o candidato que:

- não comparecer à prova, ou quaisquer das etapas, conforme Edital de Convocação divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br), na página do Exame de Transferência e no site da UNIFIPA;
- apresentar-se fora de local, sala/ turma, data e/ou do horário estabelecidos no Edital de Convocação;
- não apresentar o documento de identificação conforme previsto neste Edital;
- ausentar-se, durante a prova, da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- estiver, durante a aplicação da prova, fazendo uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- estiver portando, após o início da prova, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados e que não tenha atendido descrito neste Edital, tanto na sala de prova quanto nos corredores e sanitários;

- g) for surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazendo uso de material não permitido para a realização da prova;
- h) lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- i) não devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pela Fundação VUNESP;
- j) estiver portando arma, ainda que possua o respectivo porte;
- k) durante a prova, não atender a quaisquer das disposições estabelecidas neste Edital;
- l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- m) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da equipe encarregada da aplicação da prova;
- n) retirar-se do local de prova antes de decorrido o tempo mínimo de 2 horas de permanência.

Após o término do prazo previsto para a duração da prova, não será concedido tempo adicional para o candidato continuar respondendo às questões ou procedendo à transcrição para a folha de respostas.

Para garantir a lisura do encerramento das provas, deverão permanecer em cada uma das salas de provas os 3 (três) últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova. Esses candidatos - após a assinatura do respectivo termo - deverão sair juntos da sala de provas.

Será excluído no Exame de Transferência, o candidato, dentre os 3 últimos, que se recusar a permanecer em sala até que o último candidato entregue sua prova.

Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso aos sanitários.

Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova objetiva em virtude de afastamento de candidato da sala de prova.

Em caso de necessidade de amamentação durante as provas objetiva, a candidata deverá informar, no ato da inscrição identificando o acompanhante, maior de idade, com o nome completo e CPF, que ficará em local reservado para tal finalidade e será responsável pela criança.

A Fundação VUNESP não se responsabiliza pela criança no caso de a candidata não levar o acompanhante, podendo, inclusive, ocasionar a sua eliminação no Exame de Transferência.

No momento da amamentação, a candidata deverá ser acompanhada por uma fiscal, sem a presença do responsável pela criança.

Não haverá compensação do tempo de amamentação à duração da prova da candidata.

Excetuada a situação de amamentação, não será permitida a permanência de qualquer acompanhante, inclusive criança, nas dependências do local de realização das provas, podendo ocasionar inclusive a não participação do candidato no Exame de Transferência.

Por razões de ordem técnica e de segurança, a VUNESP não fornecerá exemplares dos cadernos de questões a candidatos ou a Instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento do Exame de Transferência.

Um exemplar do caderno de questões da prova objetiva, em branco, será disponibilizado, única e exclusivamente, no site da VUNESP (www.vunesp.com.br) na página do Exame de Transferência, a partir das 10 horas do 1º dia útil subsequente ao da aplicação.

O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br) na página do Exame de Transferência, a partir das 10 horas do 1º dia útil subsequente ao da aplicação, não podendo ser alegado qualquer espécie de desconhecimento.

Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do Exame de Transferência, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

VII. Da pontuação, classificação e critérios de desempate:

Cada teste de múltipla escolha valerá dois pontos e meio, totalizando o máximo de 50 pontos. A nota máxima da prova será de 50 (cinquenta) pontos.

A classificação final será o resultado da ordem decrescente de pontos, sendo considerados como critérios de desempate, na sequência, quem obtiver maior pontuação nas disciplinas de Urgências e Habilidades Médicas IV, Cardiologia, Oncologia Geral, Reumatologia, Endocrinologia, respectivamente, e a maior idade.

VIII. Da convocação para verificação de compatibilidade curricular:

O candidato com maior pontuação na prova classificatória será submetido à análise de compatibilidade

curricular, com base no Histórico Escolar e Programas de Disciplinas do curso de origem. Havendo compatibilidade curricular, o candidato deverá sujeitar-se, por declaração escrita, às condições de sua situação curricular para realizar a matrícula na série pretendida.

Em caso de incompatibilidade curricular, o candidato será desclassificado e conseqüentemente convocar-se-á o seguinte da lista classificatória.

A análise de compatibilidade curricular será de responsabilidade de comissão de professores do curso de Medicina da UNIFIPA, indicada pela Coordenação do curso, aprovada pela Reitoria e Mantenedora.

IX. Da matrícula:

Definida a compatibilidade curricular, o candidato convocado deverá realizar sua matrícula no prazo a ser estabelecido no edital de convocação.

O requerimento da matrícula relacionará as disciplinas a serem cumpridas na série, as eventuais adaptações de disciplinas de série anterior e aproveitamentos daquelas já cursadas.

No ato da matrícula, o candidato também deverá apresentar os seguintes documentos:

- a. 1 fotocópias da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- b. 1 fotocópias do RG;
- c. 1 fotocópia do CPF;
- d. 1 fotocópias do Documento Militar (se do sexo masculino);
- e. Comprovante de regularidade com as obrigações eleitorais;
- f. 1 fotocópia do Título de Eleitor;
- g. 1 fotocópias do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- h. 1 fotocópia do Comprovante de Residência;
- i. 2 fotos 3x4;

Os documentos listados acima deverão ser apresentados juntamente com os originais.

X. Das disposições finais:

Caso haja desistência de candidato convocado para matrícula ou surgimento de outras vagas na série constante deste edital, estas serão oferecidas aos candidatos da lista de espera deste processo seletivo, obedecendo-se à ordem classificatória.

Não haverá vista ou revisão da prova de transferência.

FIES - Não será oferecido FIES para este processo seletivo de transferência.

PROUNI – Não será oferecido PROUNI para este processo seletivo de transferência.

Validade - Este Processo Seletivo de Transferência terá validade para as matrículas do início do ano letivo de 2024.

A UNIFIPA dá ciência ao candidato que o tratamento de seus dados, sensíveis ou não, estão de acordo com a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), e que utiliza-os para fins de formação de prontuário e cumprimento da legislação educacional.

Catanduva, 16 de Janeiro de 2024.



Dr. Nelson Jimenes
Reitor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA PROVA DE TRANSFERÊNCIA

MEDICINA – 6ª SÉRIE

SEMIOLOGIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia do aparelho respiratório

Semiologia do aparelho renal

Semiologia endocrinológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3.ed. São Paulo: Roca, 2016.

PORTO, C. C. *Semiologia médica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RAMOS JÚNIOR, J. *Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais*. São Paulo: Sarvier, 1986. (13 EX)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL J. P. N. & TAKAYANAGU O. M. *Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. 2 v.

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3.ed. São Paulo: Roca, 2016.

NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. *A neurologia que todo médico deve saber*. São Paulo: Atheneu, 2003.

WALLACH, Jacques. *Interpretação de exames laboratoriais*. 7. ed. Rio de Janeiro: Medsi; Guanabara Koogan, 2003.

Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Disponível em: www.sbcm.org.br - acesso em 201.7

URGÊNCIA E HABILIDADES MÉDICAS IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Histórico/ Funcionamento das Unidade de Terapia Intensiva/ Critérios de Admissão e Alta na Unidade de Terapia Intensiva

Ciclo 2. Avaliação do paciente gravemente enfermo

Ciclo 3. Diagnóstico e Manuseio da Insuficiência Respiratória Aguda/ Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo

Ciclo 4. Ventilação Mecânica Básica

Ciclo 5. Monitorização Hemodinâmica básica

Ciclo 6. Diagnóstico e Manuseio do Choque

Ciclo 7. Manuseio Básico do Trauma e das queimaduras

Ciclo 8. Suporte Neurológico Intensivo

Ciclo 9. Morte Encefálica

Ciclo 10. Cuidados Intensivos durante na gravidez

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWANDA; S. B. (Eds.). *Pronto-socorro: medicina de urgência*. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 201.3

BUENO, M. A. S. et al. *Condutas em emergências: unidade de primeiro atendimento (UPA)*. Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo: Atheneu, 2009.

GOMES, D. B. D. (Ed.) et al. *Fundamentos de emergências clínicas*. São Paulo: Ateneu, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACLS 2015 (atualização 2019); Previsão da nova edição em 2020.

Curso para determinação de morte encefálica – Associação de Medicina Intensiva Brasileira. 2018
FCCS – 7ª edição – 2017.

FARMACOLOGIA / TOXICOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Farmacologia Clínica e Toxicologia: conceitos teóricos fundamentais
Uso Racional de Medicamentos
Reações adversas a medicamentos (RAM): tipos e classificação
Principais reações adversas e suas manifestações clínicas
Características das reações alérgicas aos medicamentos
Fatores de sensibilização de fármacos
Classificação das reações alérgicas medicamentosas
Avaliação etiológica e planificação terapêutica. Farmacovigilância
Manejo clínico em pacientes com história de reação a medicamentos
Tratamento e notificação das reações adversas medicamentosas
Estudo de casos clínicos envolvendo RAM
Associação Medicamentosa e Interação Medicamentosa: polifarmácia
Classificação das interações medicamentosas
Interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas
Interação fármaco x nutriente
Interação fármaco x fitoterápico
Interações medicamentosas em idosos
Interações medicamentosas em gestantes
Interações provocadas por fármacos mais utilizados no tratamento de diversas patologias
Análise de prescrições e estudo das principais interações
Toxicologia: histórico, finalidade e importância
Intoxicação, agente tóxico e toxicidade
Fases da intoxicação. Relação dose-efeito e dose-resposta
Fatores que influenciam na toxicidade. Índice de toxicidade
Mutagênese, carcinogênese e teratogênese
Toxicocinética e toxicodinâmica: principais mecanismos de ação tóxica
Radicais livres e estresse oxidativo
Avaliação toxicológica: principais ensaios químicos e biológicos
Toxicologia Social: álcool e drogas
Toxicologia Ocupacional e Ambiental
Toxicologia de Alimentos
Toxicologia de Medicamentos
Toxicologia de Venenos de animais terrestres, plantas, algas e fungos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE FILHO, A. et al. *Toxicologia na prática clínica*. 2. Ed. Belo Horizonte: Folium, 2013.
BRUNTON, L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. (Org.). *As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman*. 12. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2012.
KLAASSEN, C. D.; WATKINS, J. B. *Fundamentos em Toxicologia*. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. (ED). *Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J. *Farmacologia ilustrada*. Porto Alegre: Artmed, 2007
KATZUNG, B. G. (Ed.). *Farmacologia básica e clínica*. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.
RANG, H. P et al. *Rang & Dale: farmacologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
WELLS, B. G. et al. *Manual de farmacoterapia*. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

GINECOLOGIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lesões precursoras do câncer de colo do útero
Etiopatogenia, diagnóstico e tratamento
Lesões precursoras do câncer de endométrio
Etiopatogenia, diagnóstico e tratamento
Leiomiomatose
Distopias genitais – Classificação (ICS – IUGA)
Pré e Pós Operatório em cirurgia ginecológica
Bioética em ginecologia
Disfunção Sexuais
Mastologia
Uroginecologia I
Anatomia do assoalho pélvico e neurofisiologia da micção
Métodos diagnósticos da IUE
Uroginecologia II
Tratamento não cirúrgico da incontinência urinária
Tratamento cirúrgico da incontinência urinária
Aula prática de Anatomia
Endoscopia
Endometriose
Oncologia 1
Oncologia 2
Oncologia 3

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK & NOVAK. *Tratado de ginecologia*. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
HALBE, H. W. *Tratado de ginecologia*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. v. 3
OLIVEIRA, H. C de; LEMGRUBER, Ivan (Ed.). *Tratado de Ginecologia da FEBRASGO*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, A. C. *Noções de ginecologia*. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
HALBE, H. W. *Tratado de ginecologia*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. v. 3.
PIATO, S. *Tratado de ginecologia*. São Paulo: Artes Médicas, 1997.
PINOTTI, J. A. ; FONSECA, A. M. da; BAGNOLI, V. R. *Tratado de ginecologia: condutas e rotinas da disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo USP*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
ZUGAIB, M.; BITTAR, R. E. *Protocolos assistenciais*. 4. Ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

OBSTETRÍCIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hemorragias na 1ª metade da gestação I
Hemorragias na 1ª metade da gestação II
Hemorragias na 2ª metade da gestação I
Hemorragias na 2ª metade da gestação II
Amniorrexe prematura
Antibioticoprofilaxia em obstetrícia
Gestação prolongada
Gestação múltipla
Cardiopatia e gravidez
Hipertensão Gestacional
Diabetes e gravidez

HIV e gestação
Sífilis e gravidez
Toxoplasmose e gravidez
Citomegalovírus e rubéola na gestação
Hepatites e gestação
Infecção puerperal
Mastite purperal
Restrição de crescimento intra-útero
Neoplasias e gravidez
Assistência Humanizada ao Nascimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENZECRY, R. *Tratado de obstetrícia*: FEBRASGO. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
NEME, B. *Obstetrícia básica*. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
REZENDE, J. *Obstetrícia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
ZUGAIB, M. *Obstetrícia*. São Paulo: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURROW, G.N.; FERRIS, T. F. *Complicações clínicas durante a gravidez*. 4.ed. São Paulo: Roca, 1996.
CUNNINGHAM, F.G. *Williams Obstetrícia*. 20. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000.
DELASCIO, D.; GUARIENTO, A. *Obstetrícia normal Briquet*. 3.ed. rev.atual. São Paulo: Sarvier, 1994.
GUARIENTO, A.; DELASCIO,D. *Obstetrícia operatória Briquet*. 2.ed. rev. atual.São Paulo: Sarvier, 1979.
MONIF, G.R.G. *Doenças infecciosas em obstetrícia e ginecologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

PEDIATRIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obesidade na infância e adolescência, influências epigenéticas e aspectos preventivos.
Principais distúrbios endócrinos na faixa etária pediátrica.
Patologia do Aparelho Cardiovascular na Infância:
Epidemiologia, diagnóstico e tratamento da Hipertensão Arterial na infância.
Cardiopatias congênitas não críticas.
Cardiopatias congênitas críticas

Patologia do Aparelho Gênito urinário na Infância:

Infecções do trato Urinário.
Hematúrias.
Síndromes Nefríticas.
Síndromes Nefróticas.

Patologia do Sistema Neurológico na Infância:

Convulsão febril simples e complexa.
Meningites.
Estado de mal convulsivo.

Noções sobre urgências e emergências na Infância:

Insuficiência respiratória aguda.
Parada cardíaco-respiratória.
Sepse precoce e tardia neonatal.
Choque hipovolêmico, distributivo e cardiogênico.

Cirurgia Pediátrica:

Doença do Refluxo Gastro-Esofágico.
Patologia Cirúrgica no Período Neonatal.
Patologia Cirúrgica na Criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLIEGMAN, R.M. et al. *Nelson tratado de pediatria*. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
MARCONDES, E. *Pediatria básica* - t. I,II,III. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002, 2003, 2004.
SANTANA, J. C. ; KIPPER, D. J. ; FIORE, R. W. *Semiologia pediátrica*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURAHOVSKI, J. *Pediatria: diagnóstico e tratamento*. 6. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
MURAHOVSKI, J. *Pediatria urgências + emergências*. São Paulo: Sarvier, 2010.
ROGERS, M. C. *Manual de tratamento intensivo em pediatria*. Rio de Janeiro: Medsi, 1991.
SEGRE, C. A. M. et al. *RN*. 4. ed. rev. São Paulo: Sarvier, 1995.
WOISKI, J. R. *Nutrição e dietética em pediatria*. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

CARDIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. DAC (Doença arterial coronária)
Ciclo 2. Hipertensão arterial sistêmica
Ciclo 3. Valvulopatias
Ciclo 4. Cardiopatias congênitas
Ciclo 5. Arritmias cardíacas
Ciclo 6. Miocardiopatias
Ciclo 7. Insuficiência cardíaca
Ciclo 8. Espiritualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAUNWALD, E. et al. *Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 2 v.
HARRISON, T. R.; FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: MacGraw, 2002. 2 v.
LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. São Paulo: Roca, 2016. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUNWALD, E.; ZIPES, D. P.; LIBBY, P. *Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine*. 6. ed. Philadelphia: Saunders, 2001.
FERREIRA, D. F. *SBV para provedores de saúde*. São Paulo: InterAmericana do Coração, 2002.
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Ed.). *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009. V.2.
TIMERMAN, A. ; CÉSAR, L. A. M. *Manual de cardiologia SOCESP*. São Paulo: Atheneu, 2000.

PNEUMOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Exposição ao Tabaco
Ciclo 2. Poluição ambiental
Ciclo 3. Infecções respiratórias
Ciclo 4. Doenças Pleurais
Ciclo 5. Doenças da Circulação Pulmonar
Ciclo 6. Doenças das Vias Aéreas
Ciclo 7. Insuficiência respiratória
Ciclo 8. Doenças Neoplásicas
Ciclo 9. Doenças Intersticiais
Ciclo 10. Doenças do Sono

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.
HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002.
LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BETHLEM, N. *Pneumologia*. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
NERY, L. E. ; FERNANDES, A. L. G.; PERFEITO, J. A. J. (Coord.). *Guia de pneumologia*. Barueri: Manole, 2006.
SILVA, L. C. C. da. *Condutas em pneumologia*. . Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
TARANTINO, A. B. *Doenças pulmonares*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
ZAMBONI, M.; PEREIRA, C. A. C. (Ed.). *Pneumologia: diagnóstico e tratamento*. São Paulo: Atheneu, 2006.

LEITURAS COMPLEMENTARES

- Diretrizes e consensos editados pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Disponíveis em <http://sbpt.org.br/?op=paginas&tipo=secao&secao=18&pagina=101>
- Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes
- Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital.
- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma 2012.
- Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais.
- Diretrizes para Cessação do Tabagismo
- Diretrizes para Testes de Função Pulmonar
- Distúrbios respiratórios do sono. J BrasPneumol V 36. Suplemento 2, 2010.
- III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia
- Recomendações para o manejo da tromboembolia pulmonar.
- Global initiative for the management of asthma. Disponível em www.ginasthma.org
- Guidelines for treatment of tuberculosis, fourth edition. Disponível em <http://www.who.int/tb/publications/2010/9789241547833/en/>
- Global initiative for the management of COPD. Disponível em www.goldcopd.org

ONCOLOGIA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. Estadiamento e Conduta em Oncologia

- 1.1 Definir o que é Estadiamento
- 1.2 Sistemas de Estadiamento
- 1.3 O que é o Sistema TNM
- 1.4 Treinamento para estadiar em sala, com casos clínicos
- 1.5 Doença Sistêmica

Unidade 2. Radioterapia

- 2.1 Definição
- 2.2 Teleterapia e braquiterapia
- 2.3 Implantes
- 2.4 Planejamento
- 2.5 Quando Aplicar
- 2.6 Resultados
- 2.7 Complicações

Unidade 3: Câncer de Pele

- 3.1 Tipos histológicos mais frequentes
- 3.2 Definição
- 3.3 Etiologia
- 3.4 Diagnóstico

- 3.5 Estadiamento
- 3.6 Conduta terapêutica
- 3.7 Prognóstico
- 3.8 Casos Clínicos

Unidade 4: Câncer de Tireoide

- 4.1 Epidemiologia
- 4.2 Etiologia
- 4.3 História Natural
- 4.4 Quadro Clínico
- 4.5 Diagnóstico
- 4.6 Estadiamento
- 4.7 Tratamentos
- 4.8 Seguimento
- 4.9 Caso Clínico

Unidade 5: Câncer de Mama

- 5.1 Epidemiologia
- 5.2 Etiologia
- 5.3 História Natural
- 5.4 Quadro Clínico
- 5.5 Diagnóstico
- 5.6 Estadiamento
- 5.7 Tratamentos
- 5.8 Seguimento
- 5.9 Caso Clínico

Unidade 6: Câncer de Cabeça e Pescoço

- 6.1 Epidemiologia
- 6.2 Etiologia
- 6.3 História Natural
- 6.4 Quadro Clínico
- 6.5 Diagnóstico
- 6.6 Estadiamento
- 6.7 Tratamentos
- 6.8 Seguimento
- 6.9 Caso Clínico

Unidade 7: Câncer de Esôfago

- 7.1 Epidemiologia
- 7.2 Etiologia
- 7.3 História Natural
- 7.4 Quadro Clínico
- 7.5 Diagnóstico
- 7.6 Estadiamento
- 7.7 Tratamentos
- 7.8 Seguimento
- 7.9 Caso Clínico

Unidade 8: Câncer Gástrico

- 8.1 Epidemiologia
- 8.2 Etiologia
- 8.3 História Natural
- 8.4 Quadro Clínico
- 8.5 Diagnóstico
- 8.6 Estadiamento

- 8.7 Tratamentos
- 8.8 Seguimento
- 8.9 Caso Clínico

Unidade 9: Câncer de Colón

- 9.1 Epidemiologia
- 9.2 Etiologia
- 9.3 História Natural
- 9.4 Quadro Clínico
- 9.5 Diagnóstico
- 9.6 Estadiamento
- 9.7 Tratamentos
- 9.8 Seguimento
- 9.9 Caso Clínico

Unidade 10: Câncer de Pâncreas, Fígado e Vias Biliares

- 10.1 Epidemiologia
- 10.2 Etiologia
- 10.3 História Natural
- 10.4 Quadro Clínico
- 10.5 Diagnóstico
- 10.6 Estadiamento
- 10.7 Tratamentos
- 10.8 Seguimento
- 10.9 Caso Clínico

Unidade 11: Câncer de Pulmão

- 11.1 Epidemiologia
- 11.2 Etiologia
- 11.3 História Natural
- 11.4 Quadro Clínico
- 11.5 Diagnóstico
- 11.6 Estadiamento
- 11.7 Tratamentos
- 11.8 Seguimento
- 11.9 Caso Clínico

Unidade 12: Câncer de Rim e Bexiga

- 12.1 Epidemiologia
- 12.2 Etiologia
- 12.3 História Natural
- 12.4 Quadro Clínico
- 12.5 Diagnóstico
- 12.6 Estadiamento
- 12.7 Tratamentos
- 12.8 Seguimento
- 12.9 Caso Clínico

Unidade 13: Câncer de Próstata

- 13.1 Epidemiologia
- 13.2 Etiologia
- 13.3 História Natural
- 13.4 Quadro Clínico
- 13.5 Diagnóstico
- 13.6 Estadiamento
- 13.7 Tratamentos

- 13.8 Seguimento
- 13.9 Caso Clínico

Unidade 14: Câncer de Vulva e Colo do útero

- 14.1 Epidemiologia
- 14.2 Etiologia
- 14.3 História Natural
- 14.4 Quadro Clínico
- 14.5 Diagnóstico
- 14.6 Estadiamento
- 14.7 Tratamentos
- 14.8 Seguimento
- 14.9 Caso Clínico

Unidade 15: Câncer Endométrio; Terapia Oncológica – Câncer de Testículos

- 15.1 Epidemiologia
- 15.2 Etiologia
- 15.3 História Natural
- 15.4 Quadro Clínico
- 15.5 Diagnóstico
- 15.6 Estadiamento
- 15.7 Tratamentos
- 15.8 Seguimento
- 15.9 Caso Clínico

Unidade 16: Câncer de Ovário

- 16.1 Epidemiologia
- 16.2 Etiologia
- 16.3 História Natural
- 16.4 Quadro Clínico
- 16.5 Diagnóstico
- 16.6 Estadiamento
- 16.7 Tratamentos
- 16.8 Seguimento
- 16.9 Caso Clínico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PETROIANU, A. Ed.). *Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões*. São Paulo: Atheneu, 2010.
- POLLOCK, R. E. et al. *UICC manual de oncologia clínica* 8. ed. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo FOSP, 2006.
- SABISTON, D. C. *Tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna*. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- VIVI, A. A. G. *Fundamentos de cirurgia*. São Paulo: Perse, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUZAID, A. C. *Manual de oncologia clínica do Hospital Sírio Libanês*. 2. ed. atual. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2004.
- GAMA-RODRIGUES, J. J.; MACHADO, M. C.; RASSLAN, S. (Ed.). *Clínica cirúrgica*. Barueri: Manole, 2008. 2 v.
- JORGE FILHO, I. (Ed.). *Cirurgia geral e pré e pós-operatório*. São Paulo: Atheneu, 2011.
- MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais e geniturinárias*. Barueri: Manole, 2009. v.3.
- VINHÃES, J. C. *Clínica e terapêutica cirúrgicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

REUMATOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciclo 1. Exames Laboratoriais e Radiográficos na Reumatologia
- Ciclo 2. Artrite Reumatoide (AR)
- Ciclo 3. Artrite Idiopática Juvenil(AIJ)
- Ciclo 4. Espondiloartrites (EpA)
- Ciclo 5. Lúpus Eritematoso Sistêmico(LES) - parte I
- Ciclo 6. Lúpus Eritematoso Sistêmico(LES) - parte II
- Ciclo 7. Vasculites Sistêmicas – parte I
- Ciclo 8. Vasculites Sistêmicas – parte II
- Ciclo 9. Artropatias Microcristalinas
- Ciclo 10. Síndrome de Behçet
- Ciclo 11. Síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAAF)
- Ciclo 12. Doença Mista do tecido Conjuntivo (DMTC)/ Conectivopatia não Diferenciada (CND)/ Overlaps
- Ciclo 13. Miopatias Inflamatórias Idiopáticas (MII)
- Ciclo 14. Artrite Infecciosas, Piomiosite Tropical
- Ciclo 15. Reumatismo de partes moles

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HARRISON, T. R.; FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2002. 2 v.
- MOREIRA. ; PINHEIRO. ; MARQUES NETO, J. *Reumatologia essencial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- MOREIRA, C.; CARVALHO, M.A.P. *Reumatologia: diagnóstico e tratamento*. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSSERMELLI, W. *Terapêutica em reumatologia*. 2. ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2000.
- SKARE, Thelma Larocca. *Reumatologia: princípios e prática*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.
- GUIMARÃES, H. P.; LOPES, R. D.; LOPES, A. C. (Ed.). *Tratado de medicina de urgência e emergência: pronto-socorro e UTI*. São Paulo: Atheneu, 2010.
- LOPES, A. C. (Ed.). *Tratado de clínica médica*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016.

ENDOCRINOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciclo 1. Bases gerais de Fisiopatologia dos Sistemas de Integração do Corpo Humano
- Ciclo 2. Fisiopatologia do Sistema Hipotálamo-Hipófise
- Ciclo 3. Fisiopatologia da Tireoide
- Ciclo 4. Fisiopatologia das Paratireoides e Metabolismo Mineral
- Ciclo 5. Fisiopatologia das Adrenais
- Ciclo 6. Fisiopatologia do Pâncreas Endócrino
- Ciclo 7. Fisiopatologia do Controle do Peso Corporal
- Ciclo 8. Fisiopatologia do Endotélio. Correlação Endócrino-Circulatória
- Ciclo 9. Fisiopatologia das Gônadas Masculinas e Femininas
- Ciclo 10. Fisiopatologia do Sistema Endócrino gastrointestinal
- Ciclo 11. Neoplasias Endócrinas Múltiplas
- Ciclo 12. Estados de Défice Poli Glandular Endócrino

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREENSPAN, F. S.; GARDNER, D. G. *Endocrinologia básica e clínica*. 7. ed. Porto Alegre: Mc Graw-Hill, Artmed, 2000.
HARRISON, T. R.; FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw, 2002. 2 v.
SAAD M.J.A., MACIEL R.M.B., MENDONÇA B.B. *Endocrinologia*. São Paulo: Atheneu, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANDEIRA F. *Protocolos clínicos em endocrinologia e diabetes*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
CLAPAUCH R. *Endocrinologia feminina e andrologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
DAMIANI D. *Endocrinologia na prática pediátrica*. São Paulo: Manole, 2016.
LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 3 v.
MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009. v.3.
MELO, A. R. CHAVES DE BARROS, A. I. S. *Urgências endocrinológicas no Pronto Socorro*. São Paulo: Atheneu, 2015.
VILAR L. *Endocrinologia Clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
VIVI, A. A. G. et al. *Tireoidopatias de tratamento cirúrgico*. São Paulo: PerSe, 2012.
WAJCHENBERG, B. L., LERARIO A. C., BETTI R. B. *Tratado de endocrinologia clínica*. São Paulo: Roca, 1992.

GERIATRIA E CUIDADOS PALIATIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Epidemiologia e fisiologia do envelhecimento
Ciclo 2. Avaliação geriátrica ampla
Ciclo 3. Grandes Síndromes Geriátricas
Ciclo 4. Cuidados Paliativos: princípios éticos
Ciclo 5. Indicações de cuidados paliativos
Ciclo 6. Ferramentas clínicas em cuidados paliativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. *Geriatría e gerontologia: o que todos devem saber*. São Paulo: Roca, 2008.
JACOB FILHO, W.; KIKUCHI, E. L. *Geriatría e gerontologias básicas*. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2011.
RODRIGUES, R. A. P.; DIOGO, M. J. D. (Org.). *Como cuidar dos idosos*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.
HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. **(08 EX)**
MARTINS, M. A. et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009. v. 1.
MONTEIRO, C. Augusto (Org.). *Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças*. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec: NUPENS/USP, 2000.
NERI, A. L. *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas*. Campinas: Papyrus, 2001.

MEDICINA PREVENTIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Puericultura
Pediatria – dças prevalentes na aps
Rastreamento ca de mama na aps
Pré natal de baixo risco

Alto custo e medicamentos não padronizados
Dislipidemias na aps
Envelhecimento e saúde da pessoa idosa
Dislipidemias na aps
Envelhecimento e saúde da pessoa idosa
Processo licitatório
Conselho municipal de saúde
Temas de otorrinolaringologia na aps
Pneumopatias na aps

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. (Org.). *Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática*. Porto Alegre: Artmed, 2012.
RONCOLETTA, A. F. T. *Princípios da medicina de família*. São Paulo: SOBRAMFA, 2003.
ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. *Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso*. 8 ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Mais saúde: direito de todos: 2008-2011*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
GONZÁLEZ BLASCO, P. *Medicina de família e cinema: recursos humanísticos na educação médica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
GRISI, S.; OKAY, Y. ; SPEROTTO, G. *Estratégia atenção integrada às doenças prevalentes da infância AIDPI*. Washington: PAS, 2005.
VASCONCELOS, E. M. *Educação popular e a atenção à saúde da família*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. v.1 Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab39>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. v.1 Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab28_vol2.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab33>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab23>.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Controle dos cânceres do colo do útero e da mama*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab13>.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Rastreamento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab29>.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção ao pré-natal de baixo risco*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf.

PSIQUIATRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História psiquiátrica e exploração psicopatológica
Transtorno da personalidade I

Transtorno da personalidade II
Transtornos de ansiedade
Transtorno obsessivo compulsivo e outros transtornos relacionados
Transtornos relacionados a trauma e a estressores
Transtornos depressivos I
Transtornos depressivos II
Transtorno bipolar e transtornos relacionados
Espectro da esquizofrenia e transtornos relacionados
Transtornos alimentares
Transtornos de sintomas somáticos e transtornos relacionados
Transtornos dissociativos /Transtornos do controle dos impulsos
Dependência e substâncias psicoativas
Psiquiatria infantil e da adolescência I
Psiquiatria infantil e da adolescência II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIGUEL, E. C ; GENTIL, V. ; GATTAZ, W. F. (Ed.). *Clínica psiquiátrica*. Barueri: Manole, 2011.
PAIM, I. *Curso de psicopatologia*. 11. ed. São Paulo: EPU, 1993.
SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. *Kaplan&Sadock compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EY, H.; BERNARD, P.; BRISSET, C. *Manual de psiquiatria*. 5. ed. São Paulo. Atheneu, 1978.
FONTANA, A. M. *Manual de clínica em psiquiatria*. São Paulo: Atheneu, 2005.
GENTIL, V.; LOTUFO NETO, F.; BERNIK, M. A. *Pânico, fobias e obsessões: a experiência do Projeto AMBAN*. São Paulo: EDUSP, 1997.
LOPES, A. C. (Org.). *Tratado de clínica médica*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. v. 2.
LOUZÃ NETO, M. R. ; ELKIS, H. *Psiquiatria básica*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.